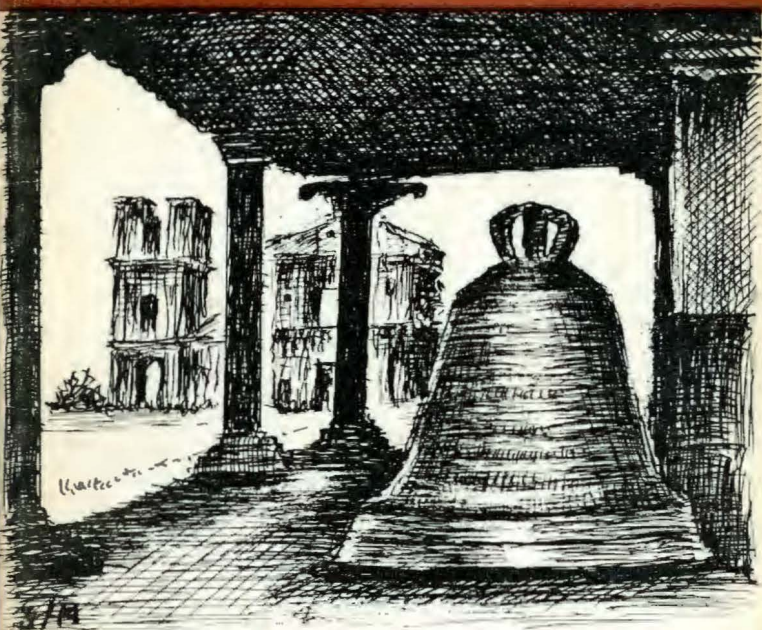




Santo Ângelo

RIO GRANDE DO SUL

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

DIVISÃO EDITORIAL

Chefe: Mário Fernandes Paulo (respondendo)

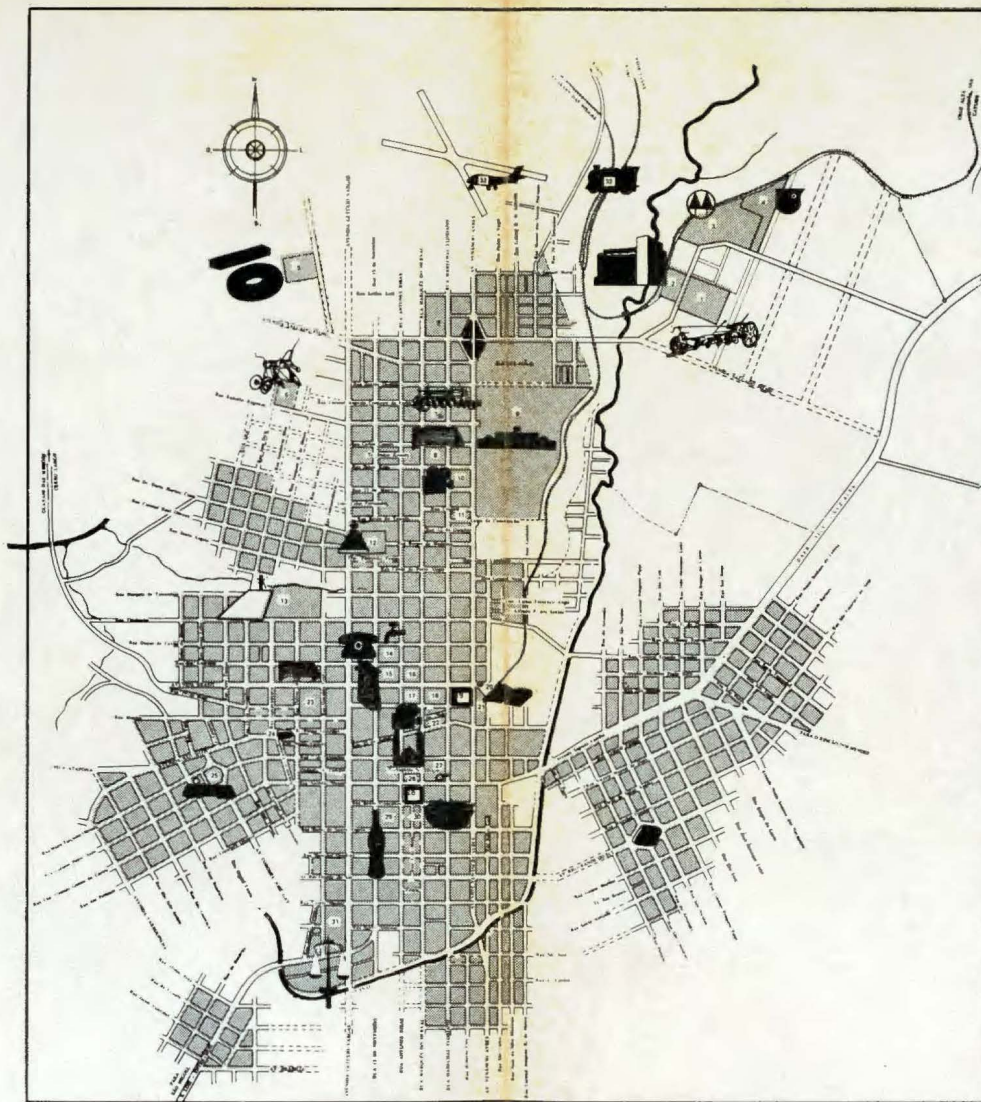
SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Maria de Lourdes Freitas Cianella,
do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: SERGRAF



PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

- | | |
|---|--|
| 1 — Mecânica Ritter | 17 — Cine Cisne |
| 2 — Silo da CESA | 18 — Cine Avenida e Clube 28 de Maio |
| 3 — COTRISA | 19 — Praça Rio Branco |
| 4 — Fundação Regional das Missões (FUNDIMISA) | 20 — Praça Osvaldo Aranha |
| 5 — Fundação Missionária de Ensino Superior (FUNDAMES) | 21 — Biblioteca Pública Municipal |
| 6 — Implementos Rogowski Ltda | 22 — Cine Municipal |
| 7 — Máquinas Agrícolas Campeã S/A | 23 — Estádio Elite |
| 8 — Estádio da Associação Esportiva Santo Ângelo (AESA) | 24 — Praça Coronel Bráulio de Oliveira |
| 9 — Guarnição Militar | 25 — Nova Estação Rodoviária |
| 10 — Cine Belvedere | 26 — Catedral do Santo Anjo da Guarda |
| 11 — Brigada Militar — Corpo de Bombeiros | 27 — Prefeitura Municipal |
| 12 — Cemitério Municipal | 28 — Delegacia de Polícia |
| 13 — Grêmio Aquático Galerno | 29 — Praça Pinheiro Machado |
| 14 — Hidráulica — CRT e CEEE | 30 — Fábrica Coca Cola |
| 15 — Igreja Evangélica | 31 — Clube Gaúcho |
| 16 — Sogicsa | 32 — Faculdade de Direito |
| | 33 — Aeroporto |
| | 34 — Estação RFFSA |

SANTO ÂNGELO

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3.727 km²; altitude da sede: 286 m.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 80.827 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 21,69 habitantes por quilômetro quadrado.

ECONOMIA — 159 estabelecimentos industriais, 618 comerciais varejistas, 10 mistos e 618 de prestação de serviços; 7.650 imóveis rurais — 1973 (INCRA); 5 agências bancárias, 2 de caixas econômicas (Federal e Estadual) e a matriz da Caixa Rural União Popular.

CULTURA — 206 unidades escolares de ensino primário, 9 de ensino supletivo, 9 estabelecimentos de ensino médio, 3 de ensino superior; 2 museus, 8 bibliotecas, 8 livrarias, 5 tipografias, 3 jornais, 1 estação radiodifusora, 1 torre de televisão; 1 cine-teatro, 3 cinemas, 67 associações esportivo-recreativas, 3 de serviços.

URBANIZAÇÃO — 123 ruas, 6 avenidas, 4 praças e 2 parques; 8.188 prédios, 6.179 ligações elétricas domiciliares; 685 aparelhos telefônicos; 8 hotéis, 8 pensões, 44 restaurantes, 320 bares e botequins.

SAÚDE — 4 hospitais gerais com 249 leitos, 1 posto de saúde, 1 pronto-socorro; 26 médicos, 27 dentistas, 56 enfermeiros, 15 farmacêuticos; 14 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS — Registrados na Prefeitura Municipal em 1972 — 2.646 automóveis e jipes, 34 ônibus, 740 caminhões, 336 "pick-ups" ou furgões, 1.344 camionetas e 98 outros veículos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1973 — receita prevista e despesa fixada: 10,0 milhões de cruzeiros.

POLÍTICA — 17 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

FORAM os jesuítas os primeiros desbravadores da área em que se situa o Município de Santo Ângelo, ao tempo em que a região estava compreendida nos domínios espanhóis da margem esquerda do rio Uruguai. Coube ao padre Roque Gonzales, mais tarde morto pelos nativos, transpor o Uruguai em 1626, e iniciar o estabelecimento de reduções para catequese dos indígenas. Depois de sua morte, em 15 de novembro de 1628, outros jesuítas continuaram a obra, chegando a fundar até 1634, dezoito reduções, duas das quais em terras do atual município de Santo Ângelo: a de São Carlos de Capi, erigida em 1631 pelos padres João Mola e Felipe Viveiros e a de Apóstolos de Caçapaguaçu, à margem direita do rio Ijuizinho, criada dois anos mais tarde pelo padre Adriano Crespo.

Todas essas reduções foram, no entanto, arrasadas pelos bandeirantes entre 1636 e 1638. Tempos depois, os mesmos religiosos fundaram os Sete Povos das Missões, três dos quais — São Miguel, São João Batista e Santo Ângelo —, no território do atual Município. O primeiro, fundado em 1687, tornou-se capital das missões e chegou a ter mais de 10.000 habitantes; o segundo, em 1698, com uma colônia desligada da cidade de São Miguel pelo padre Antônio Sepp; e o terceiro, criado em 1707, com uma colônia de índios catequisados de Conceição.

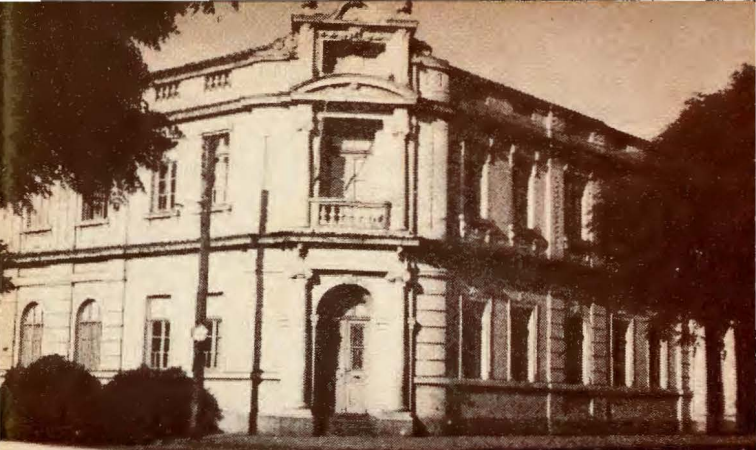
Os Sete Povos das Missões foram dirigidos e governados pelos jesuítas até 1769, isto é, até a expulsão dos padres dos domínios espanhóis. Havia sob esse regime, alcançado notável desenvolvimento nas indústrias e nas artes. Com a retirada dos religiosos, as povoações entraram em decadência.

Com o fito de conquistar o Território das Missões e incorporá-lo ao domínio português, José Borges de Canto, em 1801 entrou em São Miguel, localidade pouco distante da atual sede do Município, de onde exigiu a rendição de São João e Santo Ângelo. Consolidada a conquista, ficou o agrupamento quase abandonado: o Recenseamento de 1803 atribuía a todo o território missioneiro população de apenas 7.951 pessoas.

Com a invasão de Frutuoso Viana, em 1828, foram as reduções saqueadas e destruídas, ficando Santo Ângelo e os outros Povos à mercê de aventureiros em busca de imaginários tesouros que teriam sido ali deixados pelos padres da Companhia de Jesus.

A situação não se modificou até 1831, quando Francisco de Paulo e Silva, em busca de vestígios de antigas estradas jesuíticas, conseguiu sesmarias na região, juntamente com Antônio Manuel de Oliveira, Bento Barbosa e outros.

Com o aumento da população, foi a localidade elevada à categoria de freguesia, em 14 de janeiro



Prefeitura Municipal

de 1857. Em 1873 já era vila sendo a Câmara instalada no ano seguinte. Data dessa época a organização metódica da vida comunal.

● **Formação Administrativa**

O DISTRITO de Santo Ângelo deve sua criação à Lei provincial n.º 335, de 14 de janeiro de 1857, confirmado pelo Ato municipal n.º 9, de 10 de fevereiro de 1901.

A Vila surgiu em 22 de março de 1873, conforme Lei provincial n.º 835. Suas terras foram desmembradas dos municípios de Cruz Alta e São Borja. A instalação se deu em 31 de maio ou de dezembro de 1874. Pela divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município compunha-se de 5 distritos: Santo Ângelo, Santa Rosa, São Miguel, Santa Tecla e Giruá.

Por ocasião do Censo de 1950, possuía 9 distritos: Santo Ângelo, Catuípe, Coimbra, Entre Ijuís, Giruá, Independência, Inhacorá, São José do Inhacorá e São Miguel das Missões.

A partir de 1954, passou a ser desmembrado para a formação de novos municípios: assim é que em 1954 perdeu os distritos de São José do Inhacorá e Independência; em 1955, o de Giruá. Chegou ao Censo de 1960 com os distritos de Santo Ângelo, Catuípe, Coimbra, Entre Ijuís, Inhacorá e São Miguel das Missões. Após 1960, sofreu redução dos distritos de Catuípe, Inhacorá e Chiapeta e ganhou os de Eugênio de Castro e Vitória. No Censo de 1970, figurou com os distritos de Santo Ângelo, Buriti, Coimbra, Entre Ijuís, Esquina Gaúcha, Eugênio de Castro, São Miguel das Missões e Vitória, assim permanecendo até a presente data.

● **Formação Judiciária**

A COMARCA, criada por Lei provincial n.º 965, de 29 de março de 1875, é de 3.^a entrância e abrange os municípios de Catuípe e Chiapeta.

O movimento forense comporta a atuação de 61 advogados.

TURISMO

SANTO ÂNGELO dispõe de ótimas condições para desenvolver o turismo em seu território, onde se encontram as célebres ruínas de São Miguel e São João Batista; além disso possui meios para alcançar os restantes marcos históricos espalhados pelos Sete Povos das Missões. A própria Cidade foi um dos redutos jesuíticos.

A administração municipal mantém um serviço de incremento ao turismo, que dedica especial atenção aos monumentos e às obras de escultura recolhidas ao Museu Federal das Missões, sem descurar, porém, de atender a outros aspectos turísticos do Município.

No centro da cidade acha-se instalado um escritório do COMTUR, encarregado de fomentar a publicidade e orientar os turistas que demandam a região; mantém ainda serviço de transporte.

O Patrimônio Histórico Nacional empenha-se ativamente em preservar as Ruínas de São Miguel, mediante trabalhos de melhoramento e conservação do antigo templo.

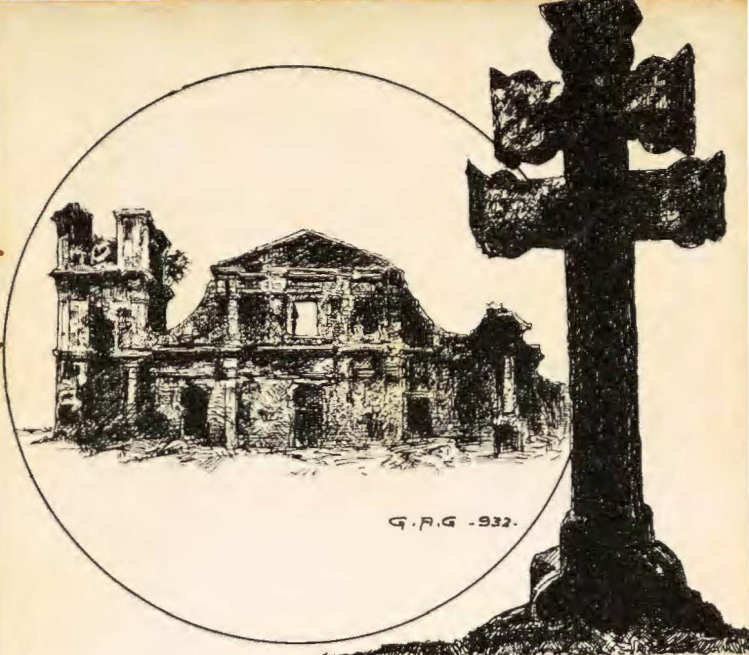
Tão interessantes são esses restos da curiosa comunidade jesuítico-guarani nas margens do Uruguai, que, mesmo sem divulgação, mais de 2.000 visitantes, em um ano, assinaram o livro de registro do Museu das Missões, em Santo Ângelo.

Os Sete Povos das Missões da Banda Oriental constituíam uma fundação de sacerdotes espanhóis, à margem esquerda do rio Uruguai, formada pelos núcleos ou reduções de São Francisco de Borja, São Nicolau, São Miguel Arcanjo, São Luís Gonzaga, São Lourenço Mártir, São João Batista e Santo Ângelo Custódio, datando a primeira de 1626 e a última de 1707.

As missões realizaram notável obra de progresso e cultura social. Resultados materiais do trabalho dos padres e silvícolas podem ainda ser apreciados hoje em dia, comprovando a grandeza de uma realização que lamentavelmente não se logrou fazer durar e estender, no desenvolvimento de uma cultura original e única no seu gênero. Os nativos, instruídos e orientados pelos padres, em letras e artes, agricultura, pecuária e artesanato, criaram uma forma sua de civilização, de que são restos grandiosos e bastante expressivos os arruinados marcos ainda existentes na terra gaúcha.

Antigas construções, escombros de moradas, capelas, conventos, oficinas e casas de estância atestam o seu adiantamento arquitetônico. Lances em madeira, frontispícios de altares, retábulos, alfaiaes que serviram nos ofícios religiosos, lampiões, candelabros, guarnições de cerâmica, metal e pedra constituem documentos valiosos para os estudiosos da matéria.

Cada ruína, objeto, paramento, ou pano de muro, narra sua própria odisséia de trabalho, sangue e tristeza, e impõe respeito. As ruínas e peças de



Templo de São Miguel — 1.º plano: cruz monolítica

museus tocam a sensibilidade humana, com sua beleza melancólica, expressão estética, graça, harmonia, bom gosto, solidez das edificações e apreço aos valores do espírito. Visitando o Museu das Missões, o turista guardará recordações inesquecíveis e ligar-se-á a uma idade heróica, reconstituindo mentalmente um passado quase desvanecido.

Museu: Uma das várias peças esculpidas pelos índios



Templo de São Miguel — Torre antes da reparação



O templo de São Miguel, de caráter renascentista, todo de pedra, apresenta blocos de mais de 100 quilos, cujo transporte desde o rio Santa Bárbara, a mais de 20 km, exigiu imenso esforço. Possuía 3 naves, com 5 altares e media mais de 70 m de comprimento e quase 30 de largura. Seus muros maciços têm cerca de 3 metros de espessura.

A torre teve de ser reconstruída, em virtude de iminente desmoronamento. Conserva, entretanto, as características originais, graças aos cuidados tomados para sua preservação.

A reconstrução e conservação das Ruínas de São Miguel foi determinada, em 1938, pelo Presidente Getúlio Vargas. Toda a área das Missões passou a ser administrada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; prosseguem, ainda, atualmente, os trabalhos de recuperação.

As escavações realizadas revelaram o piso original da igreja, escadas do altar-mor, galerias de águas pluviais, alicerces da escola e das residências dos padres. Com a sua continuação, deverão ser esclarecidas as lendas sobre supostas galerias subterrâneas de ligação entre os Sete Povos, locais de refúgio e abrigo dos padres durante as lutas, e ainda sobre tesouros escondidos pelos jesuítas.

Nos fundos da igreja, local da sacristia — foi construído, em 1970, um Museu, no qual se vêem algumas imagens de madeira e pedra, obra dos índios, pertencentes ao Sete Povos. Em face da igreja existe o Museu das Missões, que reúne mais de 60 imagens, um relógio de sol em pedra e um dos 6 sinos da torre de São Miguel, com o peso de uma tonelada.

Meios de Hospedagem — Os turistas têm ao seu dispor os seguintes hotéis: Maerkli, com 32 apartamentos e 50 quartos; Debacco, 28 apartamentos e 3 suítes; Avenida, 20 apartamentos e 36 quartos; Brasil, 4 apartamentos e 29 quartos; Comércio, 35 quartos; Vitória, 25 quartos; Central, 24 quartos; Hugo, 8 quartos; além de 8 pensões, com 48 quartos.

ASPECTOS FÍSICOS

SANTO ÂNGELO compõe com Bossoroca, Caibaté, Catuípe, Giruá, São Luís Gonzaga e São Nicolau a Microrregião Colonial das Missões.

Foi, há tempos, um dos maiores municípios do Estado, mas teve seu território bastante reduzido, através de sucessivos desmembramentos, até chegar à área atual de 3.727 km², delimitada pelos municípios de Giruá, Catuípe e Guarani das Missões, ao norte; Santiago e Tupanciretã, ao sul; Ijuí e Tupanciretã, a leste; São Luís Gonzaga, a oeste.

A sede municipal, a 286 metros de altitude, tem posição geográfica determinada pelas seguintes co-

ordenadas: 28°17'50" de latitude Sul e 50°16'15" de longitude W.Gr. Dista 356 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado, rumo NO.

Natureza do solo: vermelho, profundo, permeável e de fertilidade natural média. O Município, em sua maior parte é constituído de terras de campo e de mata, pouco acidentadas, cortadas por coxilhas, separados por vales e canhadas.

Possui boa rede fluvial, constituída de tributários do rio Uruguai, entre os quais avulta o rio Ijuí Grande, um dos maiores afluentes da margem esquerda. Devem ser ainda mencionados o Ijuizinho, afluente do Ijuí Grande, cujas águas acionam a Usina do Ijuizinho (CEEE), o Piratini, o Inhacapetum e o Comandaí; completam a rede dezenas de arroios e cursos pequenos de caudal permanente.

O clima é ameno e saudável, com estações pouco marcadas, sujeito, no inverno, a curtas e intensas ondas de frio; as chuvas de primavera, em setembro, são abundantes, e em dezembro registra-se um período de estiagem.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SANTO ÂNGELO pode considerar-se como o Município mais importante da Microrregião Colonial das Missões, da qual abrange 42,9% da população global.

Por ocasião do Censo de 1960, contava com uma população de 76.255 habitantes, acusando um decréscimo de 14,9% em relação ao decênio anterior, face aos desmembramentos sofridos.

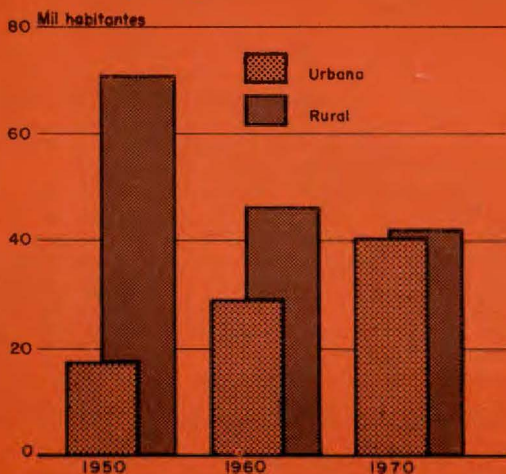
Já entre os censos de 1960 a 1970, não obstante novas perdas territoriais, Santo Ângelo experimentou incremento populacional da ordem de 7,7%, atingindo a 82.098 habitantes, destes, 48,8% se encontravam nas áreas urbanas (38,8% em 1960) e 51,2% na rural (61,2% em 1960). Observou-se, assim, um crescimento de 35,3% da população urbana, em detrimento da rural.

Por distritos, assim se distribuíam os efetivos demográficos:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO RECENSEADA 1970		
	Total	Urbana	Rural
Municípios.....	82 098	40 026	42 072
Distrito de Santo Ângelo...	44 614	36 820	7 794
São Miguel das Missões...	7 545	385	7 160
Entre Ijuís.....	7 233	1 723	5 510
Buriti.....	6 766	306	6 460
Vitória.....	6 746	388	6 358
Coimbra.....	3 263	27	3 236
Eugênio de Castro.....	3 168	348	2 820
Esquina Gaúcha.....	2 763	29	2 734

POPULAÇÃO

População recenseada



A população residente somava 80.827 pessoas, assim distribuída, segundo o domicílio:

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL..	80 827	40 181	40 646
Quadro urbano.....	39 156	18 737	20 419
Quadro rural.....	41 671	21 444	20 227

Verifica-se equilíbrio entre população masculina e feminina, não chegando a diferença de 465 mulheres a expressar alteração percentual de monta (feminino: 50,3%; masculino: 49,7%).

A densidade demográfica chegava a 21,69 habitantes por quilômetro quadrado.

A cidade, com 36.020 habitantes, absorvia 44,6% da população municipal.

Contaram-se 17.072 domicílios em todo o Município, dos quais 8.058 se achavam ocupados, nas áreas urbanas, e 991 vagos ou fechados.

● *Registro Civil*

FORAM registrados, em 1972, 2.937 nascimentos do ano e 1.917 de anos anteriores, 666 casamentos e 412 óbitos, dos quais 63 de menores de 1 ano (2 natimortos).

ASPECTOS ECONÔMICOS

SANTO ÂNGELO apresenta marcante desenvolvimento, face a expansão e mecanização da agricultura e fortalecimento das atividades industriais.

A agricultura experimentou sensível incremento, resultante da mecanização das lavouras de soja e trigo, além de outros produtos. Graças à fertilidade do solo, pode-se obter duas colheitas anuais, uma de soja e outra de trigo.

Em 1970 o governo federal iniciou campanha de produtividade, escolhendo a cidade de Santo Ângelo para o seu lançamento no Rio Grande do Sul.

Paralelamente ao incremento da lavoura expandiu-se a indústria de máquinas e implementos agrícolas, de alta qualidade.

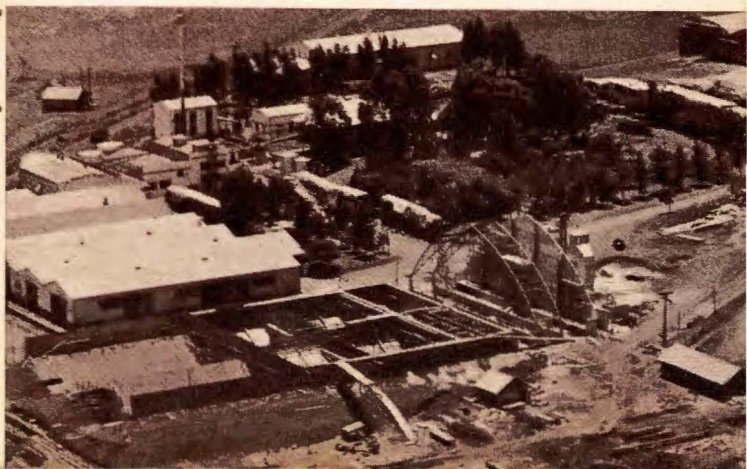
● *Produção Extrativa Vegetal*

EM 1972 o Município produziu 1.600 m³ de madeira, no valor de Cr\$ 832,0 milhares; 28.000 m³ de lenha, valendo Cr\$ 560,0 milhares e 20 toneladas de carvão vegetal, estimadas em Cr\$ 4,0 milhares.

● *Indústria*

DISPONDO o Município de excelente matéria-prima, fornecida pela agricultura, pela pecuária e pelas atividades extrativas e podendo contar com boas fontes de energia, nada mais justo que a sua marcha para a industrialização.

Vista parcial do Distrito Industrial





Companhia de Cigarros Souza Cruz

A produção industrial acusou, em 1970, o valor estimado de Cr\$ 54,4 milhões e, com base nos índices verificados para os anos de 1971 e 1972, o valor da produção é calculado em Cr\$ 73,5 e Cr\$ 99,2 milhões, respectivamente.

Em 1973, cerca de 2 mil pessoas se ocupavam nos 159 estabelecimentos industriais do Município. Quanto ao número de firmas destacavam-se as indústrias de produtos alimentares, com 49 estabelecimentos; as de madeira, com 47 e, mais distante, as do gênero de produtos de minerais não metálicos, com 16.

Completem o, parque industrial de Santo Angelo, as indústrias de mobiliários, metalúrgica, editorial e gráfica, bebidas, vestuário, calçados e artefatos de tecidos, mecânica, couros e peles e produtos similares, borracha, química, material de transporte, produtos de matéria plástica, têxtil, entre outras.

Indústria de Implementos Agrícolas Rogowski



O incremento da lavoura mecanizada motivou a expansão das indústrias de máquinas e implementos agrícolas, produtos estes que vão ao encontro dos interesses dos usuários, não somente pelos requisitos de qualidade, como também pela adaptação à área a que devem servir.

Os principais estabelecimentos do gênero são: Mecânica Ritter S.A., Irmãos Rogowski, e Máquinas Agrícolas Campeã S.A. Outras indústrias que se destacam no Município: João Basso & Cia. Ltda., Frigorífico Santo Ângelo S. A., Refrigerantes Vontobel Ltda., Companhia de Cigarros Souza Cruz.



Indústria de Implementos Agrícolas Mecânica Ritter S/A

● **Gado Abatido**

Os últimos dados disponíveis sobre abate acusavam, para 1969, 6.216 bovinos, 65.747 suínos e 3.130 ovinos, com uma produção total de 5.334 toneladas, no valor de Cr\$ 10,8 milhões. Dessa produção, o maior valor se deveu à banha refinada, com 31,1%, para um peso total de 1.583 t; seguiu-se a carne verde de bovino, com 23,0%, e, logo abaixo, a carne frigorificada de suíno, com 22,0%. Os 23,0% restantes referiam-se a 13 outros produtos.

Para 1972, registrou-se o abate de 81.774 suínos e 7.168 bovinos.

● **Agricultura**

A AGRICULTURA, bastante representativa e base econômica do Município, conta com a cooperação técnica das seguintes entidades: *Associação Rural*, que con-

grega os agropecuaristas do Município, e conta atualmente com mais de 1.200 associados; suas principais atividades compreendem o fomento agrícola e pastoril, fornecimento de instruções e informações sobre obrigações rurais, abastecimento de inseticidas, adubos, sal e outros insumos necessários à agropecuária; *ASCAR* — Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural, que presta assistência às populações rurais para aumento da produtividade e elevação do nível de vida do homem do campo: entidade de caráter privado, oficialmente reconhecida e apoiada pelos governos federal, estadual e municipal e entidades públicas e particulares, ministra ensinamentos práticos de agronomia e economia doméstica e incentiva a juventude através dos clubes 4-S; *IBDF* — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, órgão da política florestal, orienta, coordena, executa ou faz executar as medidas necessárias à utilização racional e proteção dos recursos naturais; a 10 km da Cidade, mantém viveiro de mudas de pinheiros da variedade “*Pinus Elliotti*”, para venda a preço reduzido, aos proprietários de terras: essa agência regional do IBDF abrange a área das Missões e Alto Uruguai.

Ainda como órgãos de orientação da agricultura e da pecuária, tanto governamentais como particulares existem: a Associação Conservacionista do Solo, 4.^a Região Conservacionista do Solo, 5.^a Delegacia Regional Agrícola, subordinadas à Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; Conselho Agropecuário Municipal, dependente da Prefeitura Municipal; e Posto Agropecuário do Ministério da Agricultura; todos destinados à assistência e orientação da produção agropastoril.

Como prova do crescente florescimento da agricultura, a 4 de agosto de 1971, foi instalada, no salão da Câmara Municipal, com a presença de autoridades municipais e estaduais, a 3.^a Semana Ruralista.

A produção agrícola, em 1969, atingiu o valor de Cr\$ 28,9 milhões conforme tabela discriminativa:

PRODUTOS	VALOR	
	Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Trigo.....	14 784	51,1
Soja.....	8 750	30,2
Milho.....	2 540	8,8
Outros.....	2 874	9,9
TOTAL	28 948	100,0

A principal cultura, o trigo, teve uma produção de 14.000 toneladas, para uma área cultivada de 28.000 hectares; a de soja, 37.500 toneladas e 25.000 ha. Área total de cultivo: 75.530 ha.

A cultura de soja, que vem crescendo vertiginosamente, acusou na safra 1971/72, 65.000 ha de área cultivada, 78.000 t de produção e valor de Cr\$ 39,0 milhões; a de trigo, 90.000 ha, 33.300 t e Cr\$ 18,6 milhões.

A 25 de fevereiro de 1971 realizou-se a Conferência Nacional de Soja, a primeira dessa categoria no País e a 9.^a de caráter estadual. Contando com a presença de numerosos representantes de sindicatos e cooperativas do Estado e do País, os trabalhos se prolongaram até o dia 28. A principal tese ventilada e vitoriosa, foi a de um movimento da classe em favor de um monopólio estatal da soja.

A orientação técnica em todo o Município conta com 18 agrônomos. Pelo INCRA, foram cadastrados, em 1973, 7.650 imóveis rurais.

● Pecuária

A PECUÁRIA constitui, também, um dos esteios da economia de Santo Ângelo, principalmente na região da Campanha, nos campos da antiga estância de São Miguel.

A população pecuária, em 1969, totalizava 274.559 cabeças, no valor de Cr\$ 30,0 milhões. Os bovinos representavam 75,8% do valor total e os suínos 18,3%; ovinos, 3,3%; eqüinos, 2,5%; e muares 0,1%.

A produção do leite, no mesmo ano, calculada em 7.345.000 litros, foi avaliada em Cr\$ 2,8 milhões. Houve ainda produção de 5 t de manteiga e 19 de queijo, valendo, respectivamente Cr\$ 12,5 e Cr\$ 49,9 milhares.

Em 1972, os principais rebanhos totalizavam 271.331 cabeças, no valor de Cr\$ 57,7 milhões, assim distribuídos:

ESPÉCIES	N.º DE CABEÇAS	VALOR (Cr\$ 1 000)
Bovinos.....	143 831	45 737
Eqüinos.....	9 500	1 425
Suínos.....	76 500	9 200
Ovinos.....	41 500	1 453

A criação de gado destina-se predominantemente ao corte e reprodução. Os criadores voltam suas preferências para os reprodutores "polled-angus", charolês e as espécies zebuínas.

No ano em referência, foram exportados 23.188 bovinos, no valor de Cr\$ 8.996,6 milhares, e importados 9.001. No tocante a suínos, a importação foi de 48.532 cabeças. As aves domésticas somavam 355.795 unidades, no valor de Cr\$ 1,3 milhão.

Há 2 veterinários em atividade, além da Inspetoria Veterinária, cujas atividades estão ligadas à defesa sanitária, prestando também serviços ao fomento da produção animal: trabalha em cooperação com a ASCAR.

● Comércio

GRAÇAS a sua privilegiada situação geográfica, o Município atua como centro abastecedor e via de escoamento da produção de toda uma vasta e rica região, eis que é ponto convergente de quatro importantes rodovias. Sua posição intermediária entre a zona colonial do nordeste e os centros de Ijuí e Cruz Alta, permite o desenvolvimento de intenso intercâmbio comercial. Grandes quantidades de soja e trigo produzidas no Município são exportadas para outros pontos.

Em 1972, havia 618 estabelecimentos comerciais varejistas e 10 mistos.

● Cooperativas

O MUNICÍPIO dispõe de 4 cooperativas de consumo, 1 de produção e 1 de crédito. A Cooperativa Tritícola Regional de Santo Ângelo Ltda. reúne atualmente mais de 2.000 associados diretos e cerca de 38 cooperativas. Suas instalações ocupam área coberta de 5.100 m², compreendendo armazém e fábrica de óleos vegetais. Com capacidade de armazenamento de 350.000 sacos de cereais, distribui, anualmente, cerca de 40.000 sacos de sementes de trigo, além de soja e linhaça. Adquiriu e inaugurou a 25 de maio de 1970 moderno secador para cereais, com capacidade para secagem horária de 25 toneladas.

● Bancos

A REDE bancária de Santo Ângelo já conta com as agências do Banco do Brasil, do Estado do Rio Grande do Sul, Mercantil e Industrial do Rio Grande do Sul, Sul Brasileiro e União de Bancos Brasileiros.

Os saldos das principais contas em 31 de dezembro de 1968 (milhares de cruzeiros), apresentavam os seguintes totais:

Caixa	878
Empréstimos	27.247
Depósitos a vista e a curto prazo	15.172
Depósitos a médio prazo	215



Agência do Banco do Brasil S/A

A Câmara de Compensação movimentou, até novembro de 1972, 232.432 cheques, cujo valor se elevava a Cr\$ 273,0 milhões.

Funcionam ainda, duas agências de caixas econômicas — Federal e Estadual —, além da matriz da Caixa Rural União Popular de Santo Ângelo.



*Agência
da Caixa
Econômica
Federal*

● *Prestação de Serviços*

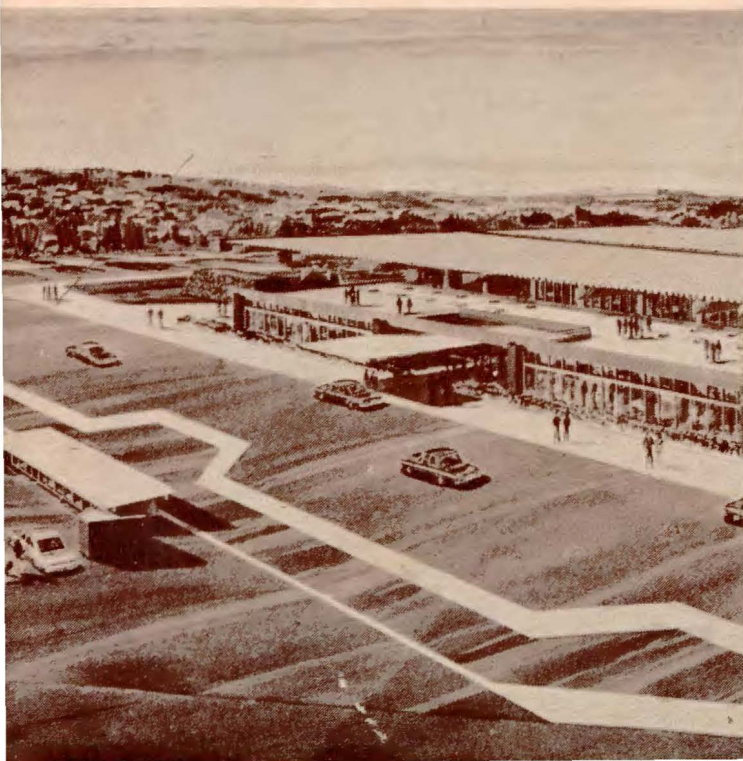
ENTRE OS estabelecimentos de prestação de serviços, destacam-se 44 restaurantes, 320 bares e botequins, 3 boates, 57 salões de barbeiros, 22 de cabeleireiros para senhoras, 8 hotéis, 8 pensões e 12 postos de gasolina.

● *Transportes*

Rodoviário — Santo Ângelo constitui ponto convergente de várias rodovias, que liga ao norte os municípios de Giruá, Santa Rosa e Três de Maio; ao sul, os de São Luís Gonzaga, Santiago e Tupanciretã; a leste, os de Ijuí e Cruz Alta; a oeste, os de Guarani das Missões e Cerro Largo: o movimento é intenso.

A estrada federal Duque de Caxias (BR-285) — obra de grande importância para o desenvolvimento econômico de vasta região —, parte de Vacaria, seu quilômetro zero, passa por Santo Ângelo e serve a 117 municípios do Estado. Com as obras asfálticas já concluídas até o Município, possibilita sua ligação com a Capital do Estado em pouco mais de 6 horas. Conta, também, com as rodovias estaduais RS-15, asfaltada, RS-49 e RS-50, além de 3.630 km de estradas municipais.

Estação Rodoviária



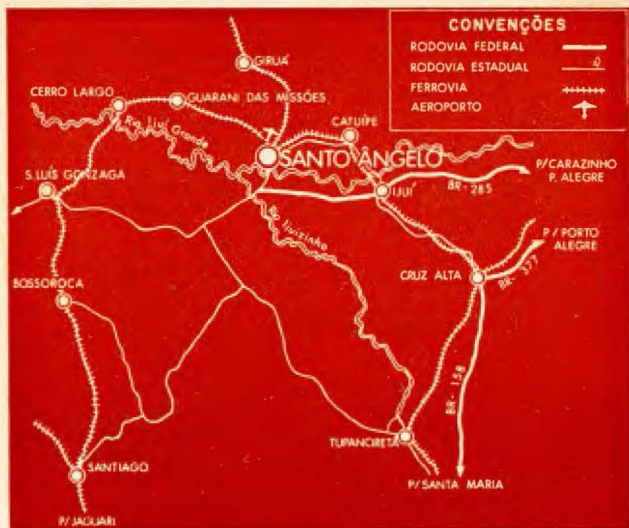
Moderna Estação Rodoviária permite o movimento diário de 12 empresas de ônibus, com 15 linhas urbanas e interdistritais e 10 empresas, com 20 linhas intermunicipais. Com mais de 4.000 m² de área construída, em 2 pavimentos de arrojada concepção arquitetônica, possui boxes para receber 18 ônibus simultaneamente, sonorização com 120 fontes emissoras, 11 lojas, posto de serviço, dependências para o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), para o Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento de Polícia e Aduana. Dispõe ainda de restaurante panorâmico no 2.º pavimento, com ampla visão da Cidade, e excelente cinema.

O Município liga-se às cidades vizinhas nos seguintes tempos médios de viagem; *Catuípe*, 45 minutos; *Girúá*, 50 minutos; *Ijuí*, 1 hora; *Guarani das Missões*, 1 hora; *Augusto Pestana*, 2 horas; *São Luís Gonzaga*, 2 horas; *Caibaté*, 2 horas; *Tupanciretã*, 3 horas; *Santiago*, 3 horas; *Bossoroca*, 3 horas.

A *Capital Estadual*, como foi dito, pode ser alcançada em 6 horas e 30 minutos; a *Capital Federal*, em 40 horas; o *Rio de Janeiro-GB*, em 30 horas.

Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 1972, 5.198 veículos motorizados: 2.646 automóveis e jipes; 34 ônibus; 740 caminhões, 336 "pick-ups" ou furgões, 1.344 camionetas e 98 outros veículos.





Ferrovário — O Município é servido pela Rede Ferroviária Federal S.A., com as estações de Santo Ângelo, Comandá, Maquinista Isaac e Borges Fortes.

Gasta-se de trem, até *Catuípe*, 1 hora; *Giruá*, 1 h e 30 min; *Ijuí*, 1 h e 40 min; *Guarani das Missões*, 1 h e 50 min; *São Luís Gonzaga*, 3 h e 30 min; *Tupanciretã*, 5 h; *Santiago*, 6 h e 30 min e *Porto Alegre*, 17 horas.

Aéreo — O Aeroporto Estadual de Santo Ângelo está situado a 8 km da cidade, possui pista de 1.200 m, asfaltada, e mais 300 m ensaibrada. É servido pela VARIG, através de aviões turboélice Avro. Há vôos diários para Cruz Alta e Porto Alegre. Esta última por via aérea, dista 1 hora e 5 minutos. Para Brasília-DF, dura a viagem 4 horas e 40 minutos.

● Comunicações

SANTO ÂNGELO é bem servido de meios de comunicações. Possui moderna agência dos Correios e Telégrafos, na sede, e 3 agências postais em Entre Ijuís, São Miguel das Missões e Buriti. Há ainda 2 estações radiotelegráficas da VARIG, 1 do Quartel da Guarnição Federal, 1 da Polícia Rural Montada e 1 do Batalhão Ferroviário.

Os serviços telefônicos estão a cargo da Companhia Riograndense de Telecomunicações, interligada à Empresa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL). Contam-se 685 aparelhos instalados, 200 aparelhos secundários e 400 em fase de instalação.

ASPECTOS SOCIAIS

● Urbanização

CIDADE de aspecto agradável, vê seu Plano Diretor em elaboração, abrangendo o centro urbano e as vilas.

Compõe-se, principalmente, de 123 ruas, 6 avenidas, 4 praças e 2 parques. Do total de logradouros, 65 são pavimentados, 22 arborizados, 92 servidos pela rede de abastecimento d'água, 26 pela de esgotos sanitários; 112 dispõem de iluminação domiciliar. Existem 1.846 focos de iluminação pública.

Entre os principais logradouros, cabe destacar as praças Pinheiro Machado, Rio Branco, Bandeira e Osvaldo Aranha, arborizadas e ajardinadas; as avenidas Brasil, Getúlio Vargas e Venâncio Aires.

Existem na cidade 8.188 prédios, dos quais 5.434 ligados à rede de água. O abastecimento conta com manancial do rio Itaquarinchim, captando-se diariamente 4.000 m³ de água, submetida a tratamento, em 2 reservatórios com capacidade de 750 m³. A rede abastecedora mede 58.700 m de extensão.

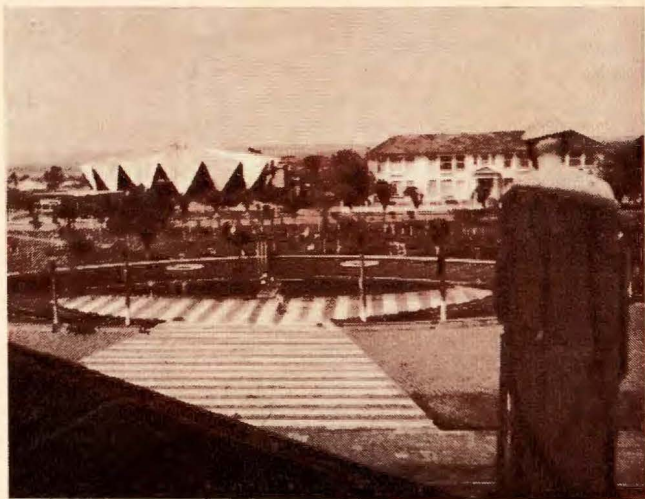
A rede de esgoto, com 13.900 m, serve a 934 prédios.

Quanto aos serviços de eletricidade, fornecida pelo sistema Jacuí e Ijuizinho, contam-se 6.179 prédios beneficiados, com corrente de 220 volts e frequência de 60 c/s. Predomina a iluminação pública a mercúrio.

Exercem a profissão em Santo Ângelo 11 engenheiros e 5 construtores licenciados.

Vista parcial da cidade





Praça Pinheiro Machado

● **Saúde**

PARA a assistência hospitalar à população, conta o Município com 4 hospitais gerais, com um total de 249 leitos, assim distribuídos: Santo Ângelo, 129 leitos; Dr. Gatz, 45; Nossa Senhora de Lourdes, 40, e Santa Isabel, 35. Funcionam, também, 1 posto de saúde, 1 de pronto-socorro, além do hospital da Guarnição Militar; há 14 farmácias e drogarias.

Em atividade profissional, 26 médicos, 27 dentistas, 15 farmacêuticos e 56 enfermeiros.

● **Assistência Social**

MUITAS instituições se empenham em resolver os problemas sociais de Santo Ângelo. Por suas atividades, destacam-se: Lar da Menina, dirigido pelas Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus; Associação Santo Angelense Lar do Menino, mantida pelos poderes públicos; Lar da Velhice Suzana Wesley, pertencente à Igreja Metodista; Legião Brasileira de Assistência, que através de sua Delegacia Municipal presta inestimáveis serviços à comunidade; Comissão de Assistência aos Necessitados, Associação Católica de Caridade, Departamento de Assistência Social da Paróquia da Sagrada Família, todas de amparo aos desvalidos; Associação Hospitalar Santo Ângelo, de assistência médica a indigentes.

● **Religião**

A PARÓQUIA de Santo Ângelo, criada a 14 de janeiro de 1857, foi definitivamente instalada no dia 4 de março de 1860, quando da celebração da 1.^a missa,



Catedral

na casa de propriedade de Antônio Manoel, pelo Pe. Manoel da Silva Guimarães Araxá.

Hoje, os católicos dispõem da majestosa Catedral de Santo Anjo da Guarda, reprodução do histórico templo de São Miguel e sede do Bispado, além de 28 capelas pertencentes à respectiva paróquia; e da Matriz da Sagrada Família, com 22 capelas.

Os cultos protestantes possuem templos ou casas dos seguintes ramos: Evangélica Assembléia de Deus, Batista Brasileira, Primeira Igreja Batista de Santo Angelo, Metodista, Adventista do 7.º Dia, Evangélica da Confissão Luterana (2 templos), Evangélica Luterana Sião, Evangélica Luterana Concórdia, Evangélica Luterana São Paulo, Pentecostal do Brasil para Cristo, Evangélica Quadrangular, Testemunhas de Jeová, Adventista da Promessa.

Para o culto mórmon, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Os espíritas contam com 9 salões Kardecistas.
Há 3 salões Umbandistas.



Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil

ASPECTOS CULTURAIS

SANTO ÂNGELO, berço da cultura e da própria civilização sulriograndense, teve nas reduções jesuíticas, através do trabalho pioneiro dos padres da Companhia de Jesus, o início do ensino e aprendizado das primeiras letras, não só na região missioneira, como em todo o Estado.

Atualmente, é grande centro estudantil da região, graças ao aprimoramento e à expansão do ensino em todos os níveis.

A Lei n.º 64, de 6 de outubro de 1972, criou o Conselho Municipal de Educação e Cultura, objetivando equacionar os problemas educacionais e culturais, bem assim estabelecer critérios para a ampliação da rede de escolas a serem mantidas pelo poder público municipal, em consonância com as diretrizes traçadas pelo Plano Estadual de Educação.



Vista aérea do "campus" da Fundação Missioneira de Ensino Superior — FUNDAMES

● **Ensino Superior**

FUNCONAM em Santo Ângelo três faculdades que acolheram, em 1972, 1.081 alunos e mantiveram um corpo docente constituído de 106 professores. Por estabelecimento assim se distribuíram: Faculdade de Direito (Ciências Jurídicas e Sociais), 546 alunos e 26 professores; Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, 167 alunos e 39 professores; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Pedagogia, Ciências, Estudos Sociais e Letras), 368 alunos e 41 professores.

Em 23 de agosto de 1968, a Lei municipal n.º 101 criava a Fundação Missioneira de Ensino Superior (FUNDAMES), que se consolidou em meados de 1969.

Em 1972, a 25 de novembro, firmou-se convênio entre a Universidade Federal de Santa Maria e a FUNDAMES, para o funcionamento da Faculdade de Educação e Engenharia Operacional nesta cidade. Em decorrência deste fato, criaram-se as condições indispensáveis para Santo Ângelo tornar-se sede da UNIVERSIDADE DAS MISSÕES — a grande meta a ser alcançada — que abrangerá, além de toda a área dos antigos Sete Povos das Missões, o Alto Uruguai, num sistema integrado de educação.

Fazem parte da FUNDAMES, como membros natos, 12 municípios, que formam a Associação dos Municípios das Missões (AMM).



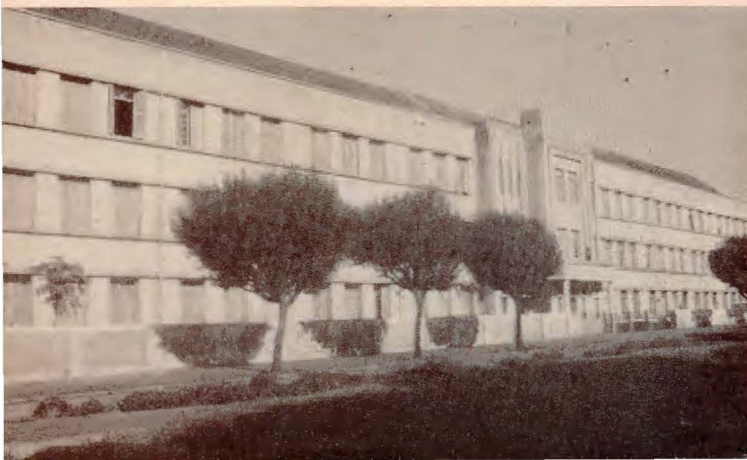
Escola Normal Beata Tereza Verzéri

● **Ensino Médio**

SEGUNDO dados de 1972, funcionaram durante o ano 9 estabelecimentos de ensino médio, mantendo 17 cursos. O de maior frequência, o Colégio Estadual das Missões (ginasial e científico), tinha 1.173 alunos e 105 professores. Seguiam-se: o Centro Educacional Sepé Tiaraju (ginasial, ginasial comercial, científico, técnico de contabilidade e normal colegial), com 937 alunos e 104 professores; Colégio Beata Teresa Verzéri (ginasial, normal colegial e científico), com 602 alunos e 60 professores; Escola Industrial Presidente Vargas, com 503 alunos e 43 professores; e ainda a Escola Apostólica Sagrada Família, Colégio Santo Angelo, Ginásio Estadual de Entre Ijuís, Ginásio Estadual Vila Pippi e Ginásio Eugênio de Castro.

No início do ano letivo, o total de matrículas subiu a 4.039 e o número de professores a 404.

Colégio Santo Angelo





Centro Educacional Sepé Tiaraju e Faculdade de Direito

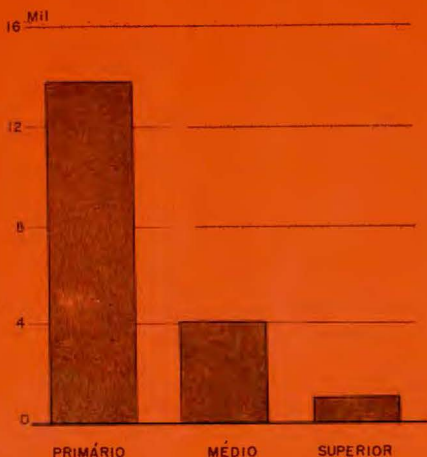
● **Ensino Primário Geral**

A REDE de ensino primário era formada por 206 unidades escolares, com 13.833 alunos matriculados no início de 1972. A docência cabia a um corpo de 643 professores.

Além dessas unidades funcionavam, no mesmo ano, 9 de ensino supletivo, com 887 alunos e 25 professores. O MOBRAL manteve 49 postos, com 1.330 alunos.

ENSINO

Matrícula no início do ano-1972



● **Outros Cursos**

FUNCIONARAM, em 1972, além daqueles, 31 cursos diversos, nos seguintes estabelecimentos: Instituto de Artes Decorativas (pintura); Instituto Riograndense de Música e Instituto de Belas Artes Villa Lobos (música); Escola Iria Frank Elwanger (ballet); Escola de Dattilografia de F. Kruger e Instituto Educacional de Santo Ângelo (dattilografia); Centrinho de Inglês (inglês e alemão); Cursos Roque Gonzales (supletivo, pré-vestibular, agropecuária); LBA (marcenaria, solda elétrica, encadernação, panificação, corte e costura, garçone, empalhamento, cabeleireiro e tapeçaria); SESC (corte e costura, decoração, arte culinária, enfermagem e bordado); Cursos da Sociedade Beneficente União Operária (marcenaria e dattilografia); Associação Comercial e Industrial de Santo Ângelo (administração de empresas, técnica de vendas e relações humanas), Parque de Orientação Profissional de Santo Ângelo (solda elétrica).

● **Bibliotecas**

SÃO 8 as bibliotecas existentes: a Municipal, com acervo de 16.098 volumes; do Colégio Beata Teresa Verzeri, com 11.871; do Colégio Santo Ângelo, com 9.200; da Faculdade de Direito, com 5.700; do Seminário Sagrada Família, da FUNDAMES, do Colégio Estadual das Missões e do Ginásio Industrial.

● **Museu**

O MUSEU das Missões é predominantemente histórico, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Junto às Ruínas de São Miguel, no distrito do mesmo nome, a 45 km da cidade, recebeu a visita de 18.300 pessoas em 1972.

● **Monumentos**

HÁ CINCO monumentos: ao Padre Antônio Sepp, nas Ruínas de São João Batista, local onde o patrono fundou a primeira fundição de ferro do Brasil; a Sepé Tiaraju, na praça Osvaldo Aranha; ao Gaúcho, na praça Coronel Bráulio de Oliveira; ao Colono e ao Motorista, na Avenida Brasil.

● **Brasão**

A CÂMARA Municipal de Santo Ângelo, através da Lei n.º 2, de 7 de abril de 1965, adotou o brasão de armas da Cidade e Município, cuja descrição heráldica é a seguinte:

Escudo português: em campo, de verde, dois cotos de asa de prata, postos em chefe e uma vieira, de prata, posta em ponta; bordadura partida: 1

de vermelho, carregada de sete castelos de ouro, lavrados de negro; 2 de prata carregada de cinco escudetes de azul, também, carregados de cinco besantes de prata. Coroa mural de prata, de cinco torres. Listel de verde carregado do nome do Município, de prata, entre as datas de 1707 e 1873, também de prata, segundo modelo junto.

Art. 2.^o — O campo verde representa as riquezas naturais do Município e o fato de ter sido Santo Ângelo a única redução a fundamentar sua vida econômica na produção da erva mate. As asas e a vieira de prata simbolizam os três povos missioneiros que se localizaram no território municipal: Santo Ângelo, São Miguel (as duas asas de anjo) e São João (a concha batismal). A área do município, situada no encontro da expansão política de Espanha e Portugal, está marcada pela bordadura partida, tendo à destra os sete castelos e à sinistra as cinco “quinas”, símbolos heráldicos dos dois reinos peninsulares. No listel as datas de fundação do povo missioneiro de Santo Ângelo e a de sua emancipação municipal. A coroa mural por suas características indica a sua condição de cidade sede do município.

Art. 3.^o — Os papéis oficiais do município terão como timbre o brasão adotado nesta Lei, impresso em seus esmaltes e metais próprios ou segundo a convenção representativa das cores heráldicas.

Art. 4.^o — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



● **Cinemas e Teatros**

A CIDADE possui um cine-teatro, o Municipal, com capacidade para 840 espectadores, além de três cinemas: Cisne, com 1.560 lugares, Avenida, com 528 e Belvedere, com 500.

● **Divulgação**

A IMPRENSA periódica é representada pelo *Jornal da Manhã*, com tiragem de 3.500 exemplares, *A Tribuna*, com 3.300, e *O Debate*, com 1.400, todos semanais.

Funciona, desde 1947, a Rádio Santo Ângelo, prefixo ZYH-99, frequência de 1.460 kcs/s, em ondas médias. Há instalada uma estação repetidora de TV, do Canal 12, de Porto Alegre.

Contam-se 5 tipografias e 8 livrarias.

● **Associações**

EXISTEM 67 associações desportivo-recreativas, das quais 47 somente futebolísticas; 5 futebolísticas e recreativas; 3 de esportes diversos e 12 recreativas.

Figuram, ainda, o Rotary Club, o Lion's Club e o Grupo de Escoteiros.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ENTRE as repartições públicas localizadas no Município figuram: Delegacia Regional de Polícia, Posto da Receita Federal, Inspetoria Regional do ICM, Agência do INPS, Exatoria Estadual, Coordenadoria Regional do Ensino, 14.^a Delegacia Regional de Ensino, Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Justiça Eleitoral, Justiça Comum, Justiça do Trabalho, Corpo de Bombeiros, Circunscrição Regional de Trânsito, Delegacia Regional de Saúde, Centro de Saúde, Inspetoria Veterinária, Agronomia Regional do DPV, Posto de Identificação do MTPS, Departamento Aeroviário do Estado, Capatazia do DAER, 14.^a Residência da Secretaria do Desenvolvimento Regional e Obras Públicas e Agência de Coleta do Instituto Brasileiro de Estatística, abrangendo, além de Santo Ângelo, Chiapeta, Catuípe, Giruá e Guarani das Missões.

● **Centro Militar**

ACHAM-SE sediados em Santo Ângelo o Quartel General do 1.º Grupamento de Fronteira, o Destacamento da Brigada Militar, o 61.º Batalhão de Infantaria Motorizada, o 5.º Regimento de Carros de Combate (RCC), a Cia. Média de Manutenção e o Hospital Militar da Guarnição de Santo Ângelo.

● **Finanças**

A UNIÃO arrecadou no Município, em 1972, Cr\$ 8,7 milhões; o Estado Cr\$ 22,0. A Prefeitura Municipal arrecadou, no mesmo ano, Cr\$ 7,6 milhões e realizou despesas no montante de Cr\$ 7,0.

O orçamento municipal para o exercício de 1973, previu receita de Cr\$ 10,0 milhões e fixou igual despesa.

O posto da Receita Federal tem sua área de arrecadação acrescida dos Municípios de Catuípe, Chiapeta, Guarani das Missões e Glruá.

FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação-1972



● ***Representação Política***

A CÂMARA Municipal se compõe de 17 vereadores. Até 1972 estavam inscritos 30.185 eleitores em todo o Município.



FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram na sua maioria fornecidas pelo Chefe da Agência de Coleta, Darcy Pereira de Lima.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e das publicações: GRISOLIA, Amado. *Resumo histórico das Reduções Jesuíticas*. 11 ed. comemorativa ao Centenário do Município de Santo Ângelo. Santo Ângelo, 1973. 59p. il.; Santo Ângelo um Município que cresceu muito em quatro anos. Santo Ângelo, 1973, 46p. il. Publicação especial.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleção de Monografias

6.ª SERIE A

- | | | | |
|-----|-------------------------------------|-----|----------------------------|
| 500 | Criciúma, SC | 525 | Viseu, PA |
| 501 | Ribeirão Preto, SP (4.ª ed.) | 526 | Acaraú, CE |
| 502 | Cornélio Procopio, PR | 527 | Vitória, ES |
| 503 | Petrolina, PE | 528 | São Vicente, SP |
| 504 | Itumbiara, GO | 529 | Coroatá, MA |
| 505 | Sapé, PB | 530 | Paraúna, GO |
| 506 | Barra de São Francisco, ES | 531 | Batatais, SP |
| 507 | Cachoeira do Sul, RS (2.ª ed.) | 532 | Alenquer, PA |
| 508 | São Manuel, SP | 533 | Ubatuba, SP |
| 509 | Itaguaí, RJ (2.ª ed.) | 534 | Torres, RS |
| 510 | São Fidélis, RJ (2.ª ed.) | 535 | Santa Cruz do Sul, RS |
| 511 | São Caetano do Sul, SP | 536 | União dos Palmares, AL |
| 512 | Presidente Epitácio, SP | 537 | São Raimundo Nonato, PI |
| 513 | Santa Maria, RS (2.ª ed.) | 538 | Rolândia, PR |
| 514 | Goiânia, GO (2.ª ed.) | 539 | Ituiutaba, MG |
| 515 | São Bernardo do Campo, SP (2.ª ed.) | 540 | Aracaju, SE |
| 516 | Águas de São Pedro, SP | 541 | Paranaguá, PR |
| 517 | Garibaldi, RS | 542 | São João de Meriti, RJ |
| 518 | Vitorino Freire, MA | 543 | Alfenas, MG |
| 519 | Rio Branco, AC | 544 | Itaboraí, RJ |
| 520 | Quixadá, CE | 545 | Rio Claro, SP |
| 521 | São Pedro da Aldeia, RJ | 546 | Macaíba, RN |
| 522 | Farroupilha, RS | 547 | Santana do Ipanema, AL |
| 523 | São João da Barra, RJ | 548 | Balneário de Camboriú, SC |
| 524 | Lambari, MG | 549 | Santo Ângelo, RS (3.ª ed.) |

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

